

Avaliação ultrassonográfica de possíveis complicações associadas à citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) no testículo bovino

Ultrasonographic evaluation of possible side effects related to testicular fine needle aspiration (FNA) in bulls

M.K.F. Silva¹, M.F.A Pereira², M.S Borges³, A.M. Crespilho^{1,2}

UNISA – Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil¹; Instituto de Zootecnia de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, SP, Brasil²; Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, Sertãozinho, SP, Brasil³; Central Bela Vista, Botucatu, SP, Brasil⁴

*marianakarlaf@gmail.com

INTRODUÇÃO

A avaliação da capacidade reprodutiva de touros é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios de concepção em programas de reprodução animal. A citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) representa uma técnica adicional que permite a avaliação de toda a população de células testiculares, possibilitando o diagnóstico de distúrbios relacionados à espermatogênese. No entanto, embora a técnica apresente grande potencial para implementação como exame complementar à avaliação andrológica, até o presente ainda existe grande controvérsia relacionada aos possíveis efeitos colaterais relacionados, sobretudo, a punções consecutivas dos testículos. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar através de ultrassonografia modo-B os possíveis efeitos colaterais relacionados a condução de citologias aspirativas seriadas no testículo de touros jovens.

METODOLOGIA

Foram selecionados 40 machos bovinos mestiços (Santa Gertrudis x Nelore) com idade média de 12 meses ao início do estudo. Todos os animais passaram por avaliação ultrassonográfica testicular (Sonoscape E2V5 Vet®, Medical Corp, China, frequência autoajustável entre 6 a 9,5 MhZ) na primeira rotina experimental (R0), seguida pela condução de CAAF no testículo direito nesse mesmo momento. Subsequentemente foram conduzidas novas punções testiculares com intervalos de 60 dias (R1-R3), sendo alternados a cada rotina o testículo puncionado (n= 2 punções em cada testículo). Avaliações ultrassonográficas foram conduzidas antes da realização da CAAF em cada uma das 4 rotinas experimentais e, adicionalmente, 60 dias após a última punção (R4). Todas as CAAFs foram conduzidas a partir de agulhas 25x7mm, acopladas a seringas de 10ml e após antissepsia local com solução tópica de iodopovidine (Figura 1). Os dados gerados foram analisados através do programa computacional Statistical Analysis System (SAS® Institute Inc., Cary, USA), utilizando o teste Exato de Fisher pelo comando PROC FREQ.



FIGURA-1: Punção sendo conduzida em testículo direito com a utilização de agulha 25x7mm e seringa de 10ml.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Lesões testiculares (pontos hiperecogênicos formadores de sombra acústica; Figura 2) foram observadas somente a partir de R3, sendo visibilizadas até R4. Dessa forma, apenas 10% das gônadas avaliadas (n=4) apresentaram sinais ultrassonográficos de lesões focais no parênquima testicular em R3 e R4, resultados superiores ($P \leq 0,001$) aos observados em relação às primeiras rotinas experimentais (sem incidência de lesões). Maior ocorrência de lesões foi visibilizada no testículo esquerdo (n=6) em relação ao testículo direito (n=2; $P=0,0238$), sendo que apenas 1 dos 40 animais avaliados apresentou alterações testiculares em ambos os testículos. Neste contexto, é possível concluir que punções únicas podem ser conduzidas com segurança no parênquima testicular, não sendo observados sinais ultrassonográficos de lesões gonadais associados à CAAF. A utilização de punções seriadas (n=2) aumenta o risco de lesões degenerativas do parênquima testicular. Contudo, a baixa incidência (10%) e severidade das lesões (focais) não representam fatores proibitivos para a condução da CAAF seriada.



FIGURA-2: Lesões focais observadas após a realização de múltiplas punções testiculares em bovinos.